

Separando os Filhotes

Sou um criador de periquitos no Sul do Brasil, e na realidade a técnica que vou descrever neste artigo foi desenvolvida por outros criadores na minha cidade, e posteriormente adotada por mim.

Este artigo tem a intenção de mostrar mais um método de separação dos filhotes, sem que você tenha os conhecidos problemas quando este momento chega. Os principais problemas que eu me refiro são, os constantes ataques dos pais contra seus filhotes ou uma separação precoce que não permite que os filhotes aprendam a comer as sementes corretamente, muitas vezes levando-os a morte, ou nos obrigando a alimenta-los manualmente.

O método a que me refiro é a retirada da fêmea da gaiola de criação colocando-a em outra gaiola, quando os primeiros filhotes estão entre o 30º e o 35º dia de vida. Deixe apenas o macho na gaiola para que ele termine o trabalho de alimentar e ensinar os seus filhotes.

Após 10 dias aproximadamente você poderá separar todos os filhotes, sem que os mesmos tenham sido atacados e comendo normalmente.

Logo em seguida retorne a fêmea para a gaiola. Você verá que em função do pequeno período que o casal esteve separado, logo lembrarão um do outro como se não estivessem sido separados.

Assim que aprendi a utilizar a inseminação artificial, e conseqüentemente aprendi a retirar o esperma dos machos, utilizo-me deste método para avaliar a produção de esperma dos machos que estão nas gaiolas de criação. Descobri que os machos deixam de produzir esperma logo que seus filhotes nascem, e continuam sem produzi-los até que seu trabalho de alimentação e educação dos filhotes esteja terminado. Acredito que desta forma os machos perdem sua virilidade, facilitando o seu trabalho, ajudando a fêmea a cuidar de seus filhotes.

Como sabemos, quando os filhotes começam a deixar o ninho e às vezes até antes, a fêmea começa a se preparar para nova postura de ovos e é neste período que os maiores problemas aparecem. Os filhotes normalmente são expulsos do ninho pela fêmea e alguns machos começam a produção de esperma novamente e passam a atacar seus filhotes como se fossem seus adversários. Com freqüência neste período vemos o macho tentando galar alguns de seus filhotes. Já outros machos continuam sem produzir esperma, cuidando de seus filhotes, porém, infelizmente não conseguindo encher os primeiros ovos postos pela fêmea.

Se separarmos a fêmea como eu proponho, ela poderá descansar durante estes 10 dias, enquanto o macho cuida dos filhotes. Quando ela retorna para a gaiola, os filhotes já não estão mais lá, e o macho poderá tranqüilamente cortejar sua parceira e recomeçar a produção de esperma, enquanto a fêmea se prepara para nova postura. A postura deverá começar dentro de 10 dias e quase sempre com os primeiros ovos fertilizados.

Desde a época que me utilizo deste método, não perdi mais filhotes por ataque e normalmente tenho as próximas posturas com todos os ovos cheios.

Fernando Miroski Dutra